

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas  
Um anno . . . . 14.000  
Seis mezes . . . . 7.000  
Tres . . . . . 4.000

Redacção e officinas  
Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 74

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL  
Fortaleza, Sexta-feira, 5 de Agosto de 1904.

DIRECTOR  
Waldemiro Cavalcanti

Publicações  
Por columna . . . . 10000  
" 1/2 " . . . . 6000  
" 1/4 " . . . . 4.000

Anuncios  
Pagina . . . . . 40.000  
Meia dita . . . . 25.000  
Quarto de dita . . . 15.000  
Por linha nas columnas  
editorias . . . . 300  
No Manual . . . . 100 rs.

## Aviso Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 5 de Agosto de 1904

## A plataforma do usurpador

V

Entre as mirificas promessas de reformas e melhoramentos include a plataforma a de attenção e cuidadosa assistencia á instrucção.

Neste assumpto tantas vezes paralhado depois da Republica não ha que esperar cousa util do usurpador que na sua administração passada, máo gráo os elementos pecuniarios de que despoinha o Estado e a boa vontade de seus auxiliares, prendeu o ensino a seus interesses partidarios e de familia, fundando escolas para agradar chefes locais, demittindo e removendo professoras accintosamente por odio partidario, enchendo o Lyceu e a Escola Normal de parasytas, abolindo o concurso e as provas de merito e, afinal, ordenando ao seu successor que supprimis-se quasi 100 cadeiras de ensino primario, muitas dellas com elevada matricula e frequencia, tudo para satisfazer odios e pequenas vinganças.

Poderá deixar de ser este o escopo das reformas projectadas e inconstitucionalmente auctorizadas pela assembléa?

O sr. Accioly que no tempo em que tinha dinheiro á larga, partido grande, sem embaraços politicos, não poude fazer bem á instrucção por maiores que fossem as suggestões de bons espiritos que mantinham-se a seu lado porque o tancanhismo de sua visão nunca o permittiu como poderá agora que assume o poder por uma usurpação, cheio de compromissos e preocupado em conserval-o a *outrance*?

Essas promessas de reformas são engodos para justifiarem as scandalosas accomodações da alharada, insaciavel e incompetente para disputar pelo trabalho pelo saber as posições burocraticas que aspiram e aonde possam se julgar seguros e fartos, sentados á mesa do orçamento,

Nem economia nem bem algum resultará para comunidade e para o ensino da acção malfica e anarchica do poder usurpador.

Na ultima reforma do Lyceu de lá tiraram um professor como Rodolpho Theophilo, nome feito no paiz, que ficou em disponibilidade; vagando a mesma cadeira na Escola Normal por morte do pranteado e illustrado dr. Augusto de Menezes preferiu o governo nomear um interino a chamar ao serviço o respeitavel professor.

Com a reforma será a cadeira provida por qualquer Accioly, mesmo analphabeto, mas o sr. Accioly não perderá a occasião de augmentar a despesa do Estado quando podia diminuir a em 3.600\$ annuaes mandando que nella tivesse exercicio o illustre professor que tão bons serviços ainda pode prestar á educação da mocidade.

Pobre instrucção!

Se só tivemos de melhorar com a intervenção e cuidados do usurpador tens de cumprir uma triste sina.

A tribu é muito extensa e ha muito pequeno milhafre que procura agasalho entre as tuas asas.

Es' uma prêsda da olygarchia e precisas ser estrumeira para alimentares os cogumelos que surgem e crescem acalentando-se em teu seio.

Hão de ver os cearenses daqui a dez annos quaes são os carinhos que o Sr. Accioly promette á instrucção publica, reducida já hoje a um viveiro de parasitas.

Oxalá que antes desse tempo a bondade de Deus ampare em seus destinos a Patria Cearense, livrando-a dos males actuaes, dentre os quaes não é o menor a influencia nefasta do usurpador.

W. Cavalcanti.

## PETIÇÃO

HABEAS-CORPUS CLEMENTINO

III. mos Snrs. Presidente e Membros do Tribunal da Relação do Ceará.

Os advogados João Brígido dos Santos e Agapito Jorge dos Santos, antigos membros do corpo legislativo do imperio e da republica, recorrem para o Supremo Tribunal Federal da decisão proferida por este tribunal no *habeas-corpus* que pediram em favor do capitão da Guarda Nacional Antonio Clementino de Oliveira, Gerente do *Jornal do Ceará*, que se publica nesta cidade.

Na manhã de 12 do mez passado, algumas horas antes de assumir o governo d'este Estado o senador federal Antonio Pinto Nogueira Accioly, o cidadão indicado foi procurado em sua casa pelo cabo de esquadrã Liberato José de Araujo Salgado, soldado Antonio Nicolao, cunhado do precedente, e sargento João de Freitas, todos do corpo de poli-

cia d'este Estado, o qual começára a ser commandado pelo alferes do exercito Raymundo Antonio Borges, genro do dito senador, e nomeado na vespera com as honras de coronel.

Alli, em plena rua, foi o paciente, de surpresa, accommettido por essas praças dislarçadas em paizanos, trazendo cacêtes e revolver. Estes sicarios lhe deram de pão até elle cahir sem sentidos, continuando ainda assim a batel-o com furor, fazendo-lhe gravissimos ferimentos na cabeça e contusões no corpo!

Sahindo em defesa de seu pae uma criança de dez annos, um dos tres malvados lhe desfechou um tiro que lhe varou o braço esquerdo, como tiveram de vêr os memeros deste tribunal.

Os assassinos correram para logo em demanda do seu quartel, onde se abrigaram, sem uma reprehensão sequer, enquanto outras praças, que rondavam no bairro, punhão numa rede o moribundo, e o conduziam a 1.ª estação policial, onde faz assistencia o Delegado d'esta capital, major Pedro de Araujo Sampaio. D'alli partiram incontinentemte com a victima para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde a entregaram aos cuidados do Cirurgião do corpo Bruno Valente (enteado do Sr. Dezebargador Firmino de Hollanda), que alli compareceu immediatamente, não sendo aliás cirurgião da casa.

Alli chegou o paciente sem falla e foi fechado n'uma enfermaria com o referido cirurgião que appareceu nos corredores a annunciar aos amigos da victima que se tratava de offensas physicas leves!

Praças do mesmo corpo puseram o enfermo em tal incomunicabilidade, que nem á sua propria mulher se consentiu entrada, e foi rejeitada a assistencia do medico da sua casa, a cujos cuidados ella queria confiar o seu marido.

Na noite de 16 de Julho, sempre em completo sequestro e com praças á porta, o paciente foi posto novamente em uma rede e transferido para a cadeia civil, embora os seus privilegios de prisão, como official da Guarda Nacional, e ainda sob os cuidados exclusivos d'aquelle cirurgião do corpo policial, sem embargo de terem as prisões medico proprio, o Dr. Anselmo Nogueira!

O Coronel da Guarda Nacional Afonso Fernandes Vieira e o Tenente-Coronel Francisco Fontenelle Bezerril verbalmente requisitaram do respectivo commandante superior Guilherme Cezar da Rocha, cunhado do Presidente Pedro Augusto Borges, ainda em exercicio no momento do crime, que fizesse transferir o preso para prisão propria. Este chefe da Guarda Nacional recusou-se ao pedido e até ao de deixar o commando atím de que providenciasse o seu substituto, visto como, com assento no congresso estadual, não devia acumular o commando.

Nestas condições, continuando o constrangimento illegal, julgou-se na sessão d'este tribunal de 26 de Julho ultimo, 15.º dia da prisão, o pedido que lhe fizeram os recorrentes da ordem de *habeas-corpus* para o paciente, que foi condusido á sua presença ainda em estado deploravel de saúde!

D'sde o momento (22 de Julho) em que este tribunal ordenou que o paciente lhe fosse apresentado, começou, na justiça e na policia, um faziamento improbo de papeis para apparentar legalidade da detenção.

Architectou-se um auto de prisão em flagrante, na delegacia de policia,

quando no momento de ser levado o paciente á estação policial, nesta apenas se demorou instantes o delegado Sampaio, deixando-a para ir á Santa Casa para onde seguira o moribundo, e d'alli seguiu horas depois para a residência do chefe de policia, Dr. Sabino do Monte, que agora tomou parte no julgamento como procurador do Estado, dest'arte desempeidino para votar o seu substituto Dezebargador Paulino Nogueira.

Esse documento (auto de flagrante) é posthumo e adrede, bem como uma denuncia da promotoria contra o paciente pelo crime de tentativa de morte na pessoa do cabo Liberato, baseada no facto consignado nesse documento de—ter o paciente procurado vibrar uma facada no dito cabo, facada que procurou vibrar, mas não vibrou, porque até a acção de vibrar lhe foi obstada, quando apenas *procurara*!

Essa denuncia foi datada do dia 24, como disse o escrivão (documento nos autos), e como 24 fóra um domingo, e essa ancia de denunciar revelasse *arrière pensé*, no original a data foi emendada para 23. *Tanta molis erat, romanam condere gentem!*

O pedido dos recorrentes tinha por fundamento:

1.º—que se tratava de uma prisão por motivo figurado, que se sustentava com provas falsas, falsificadas e contraproducentes;

2.º—que decorrido estaria o prazo de 8 dias marcado pelo art. 148 do Codigo do Processo, para a formação da culpa, excedido o qual cessa toda detenção.

Em concomitancia, e para prova de que o paciente era victima de uma perseguição politica e proposital, os recorrentes invocaram o facto da incomunicabilidade do paciente, e Ja sua detenção numa cadeia civil, não obstante ser Capitão da Guarda Nacional com privilegios.

A decisão do Tribunal recorrido foi, todavia, a que se lê á fl. . . , contra o voto de Jois illustres juizes, e por uma maioria anormal, visto como o Dezebargador Sabino do Monte e o Dezebargador Firmino de Hollanda não podiam compôr a casa para conhecer do facto; o 1.º, porque era o chefe de policia do momento do attentado, e este foi commettido por subordinados seus que não reprimira nem fisera prender, quando, aliás, na vespera tinha prevenido ao paciente que se acautellasse, pois estava em perigo, pelo facto de se suppor que elle tinha ameaçado matar ao presidente Accioly; o 2.º, porque é padrao do cirurgião Bruno Valente, que fisera os corpos de delictos que assegura a existencia e natureza do crime.

E, pelos seus fundamentos, essa decisão mal se accorda com as regras de direito, que garantem aos cidadãos a sua liberdade contra as violencias da autoridade.

Dava-se perfeitamente a hypothese de não haver uma justa causa para a prisão (art. 360 da Consolidação das leis federaes) desde que ella tinha sido a pretexto de uma tentativa de morte na pessoa do cabo Liberato, e diz este com os seus co-réos, no auto posthumo do figurado flagrante, que essa tentativa de morte se caracterisava pelo facto unico de *procurar* o paciente vibrar uma facada nesse assassino.

Não falhava, outrosim, o motivo invocado, de não se ter formado culpa ao paciente dentro dos 8 dias.

A pretexto de que o decreto de 22 de Novembro de 1871 (art. 22) marca 5 dias para fechamento dos inqueritos e remessa d'elles ao juiz forma-

dor da culpa, imagina o tribunal que aquelle prazo de 8 dias está prorogado para 18, além de que avança que a formação da culpa, a juizo do formador d'ella, póde ser prolongada até muito além, prolongando-se a prisão na mesma medida, sem embargo do art. 148 do Codigo do Processo, que só admite a prisão preventiva até 8 dias, não tendo havido pronuncia.

Que se retarde o processo póde admittir-se; mas, por motivo d'elle, a detenção, jamais semelhante absurdo se deprehe de la lei.

Além de que, nunca em os casos de flagrante ha que esperar 5 dias por inquerito, por isto que o art. 15 da lei de 20 de Setembro de 1871 manda expressamente que, nos casos de flagrante, o juiz proceda ao summario independentemente de inquerito, hypothese que se daria na culpa em questão.

E não é para estranhar esta injuncção da lei de 20 de Setembro de 1871, porquanto um auto de flagrante é uma informação completa sobre o crime e o criminoso, em tudo equivalente ao inquerito, usado ainda no Ceará para os casos de não-flagrante.

A opinião de Oliveira Machado citada no accordão recorrido, elevando o prazo para terminar a formação da culpa, até 13 dias, pelo acrescentamento dos 5 do inquerito aos 8 do art. 148 do Codigo, é muito pouco acceptavel; mas, a fazer-lhe justiça, ella não cogitou dos casos de flagrante, como se pretende no accordão recorrido, dando intelligencia contraria ao art. 15 da lei de 22 de Setembro de 1871, tão expressa.

Os recorrentes, para bem se aclarar o facto da perseguição ao paciente, e a dispensa a seus assassinos de toda punição, chamam a attenção do Supremo Tribunal para o certificado do escrivão do crime, que está á fl. . . e para o do carcereiro, que está á fl. . . Este ultimo recusa dar copia da nota da prisão ou portaria do delegado, e simula um transumpto d'esta, pois que nunca a recebera, tudo um tecido de falsidades para justificar a prisão do paciente, barbaramente espancado e deixado quasi morto n'uma poça de sangue pela policia.

Em conclusão, os recorrentes pedem que, tomado por termo o seu recurso, se lhe dê o expediente da lei.

E. R. M. cê

## Contra a imprensa

A Republica, órgão da tribu accioly, publicou sabbado o seguinte despacho:

«Parahyba 29»

Hontem pela madrugada foram assaltadas e destruidas por completo as officinas em que eram publicados os jornaes opposicionistas *Combate e Commercio*.

Sem pôr duvida á communição que parte de fonte insupeiçissima como é o órgão official, estranhamos entretanto que este deixasse passar sem um commentario monstruoso e selvagem attentado, quebrando a solidariedade com o governicho da Parahyba ao publicar seus crimes, não tivesse coragem para profligar a miseravel cobardia de que foram autores os auxiliares

da oppressão da Parahyba e paciente o material typographic de dois collegas nossos, prestigiados no seio da opinião brasileira, aliás moderadissimos nos seus processos de faser critica ás cousas politicas.

Embora a correctissima com-postura dos dois órgãos parahybanos, patrioticamente empenhados em recordar aos satrapas d'aquella ribeira os seus deveres essenciaes, elles não estiveram por isso e mandam empastelar e inutilisar as officinas do *Commercio* e do *Combate* que disiam verdades incommodas e não fiam cor com os engrossadores nas hosannahs ao poder.

Naquellas aguas não deslisa impunemente piroga sem cocos para o governador.

Lá, mais humanos, apenas machucam typos, aqui porem machucam, ferem encarceram os gerentes dos jornaes, como fiseram a nosso indito amigo capitão Antonio Clementino, infamemente accusado por crime imaginario e perseguido pela propria Justiça que lhe nega todos os recursos da lei.

Não ha neste paiz pensar divergindo dos que governam porque ha muito que não existe outra lei 'neste paiz senão o arbitrio e a prepotencia dos que assaltaram o poder atraiçoando os fundadores da Republica, que andam afastados ou perseguidos, de Porto Alegre a Tabatinga, enquanto os Seabras e Rodrigues Alves conseguem processar os resistentes heroicos como Varella, e espairecem nas festas e avenidas as iniquidades desta Repilha.

Não julguem porem os satrapas dos Estados que o seu dominio seja eterno porque as idéas em sua marcha podem ter noites mas voltarão a brilhar como sóes depois da passageira borrasca.

E' simplesmente brutal e estúpido suppôr que quebrando typographias pode-se supprimir a verdade e suffocar a liberdade em qualquer de suas manifestações.

Féchem as valvulas de uma cadeira e verão a força de expansão do calor quando se der a explosão.

As sociedades politicas obedecem ás leis physicas e em sua evolução ha correntes staticas e dynamicas como em mechanica regulando a impulsão das alavancas.

O sr. Rodrigues Alves não

quer ter contra si uma voz no congresso e manda processar o intemerato Alfredo Varella, o satrapa da Parahyba, imitando-o, manda quebrar as typographias dos jornaes opposicionistas.

O objectivo é o mesmo na essencia: governar e opprimir sem o contraste de uma voz.

E' commodo mas perigoso o systema porque assim como a compressão do ar é uma força mechanica, a compressão das idéas, impedidas em sua natural evolução, pode producir a contra força que é a revolução.

W. Cavalcanti

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde, em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhipe n. 4.

Governo do dr. Pedro Borges

105 FACTOS IX

O sr. Pedro Borges tomou a sua criadagem e homens para trabalhos domesticos no corpo de policia, sendo para bolieiro um soldado infrene e petulante, que commetteo toda sorte de desatinos. Num café, atirou-se contra alguns moços, um dos quaes livrou os demais, derrubando-o a cadeiradas; em frente ao Iracema esse energumeno desrespeitou ao proprio juiz de direito, o Dr. João Firmino, e poz se a atirar chicotadas no povo, apañando o rôsto de uma senhora com a ponta do chicóte; finalmente teria morto ao moço Araripe, junto ao quartel, a não ter sido este soccorrido! Acabou impune, fez o que quiz, porque guardava as costas ao filho do presidente, rapaz *nobilissimo*, que blaterava pelos kiosques injurias atrozes contra pessoas que não o tinham offendido chamando-as de negros, e até seo proprio tio e bemfeitor, taxava de *infame* e de *grevista!*

X

Encampou o espancamento do moço Araripe, pelo seo ordenança, consentindo na prisão delle, e dando a cousa por acabada á condição do pae do espancado não fallar mais disso, e continuar

sempre a lastimar-se por não ter tabaco, em controu-o enriquecido com uma peça de vinte francos luzete como um sol.

E uma noite em que ella foi fazer a sua visita á tia Gabet, esta pediu-lhe que lhe fosse trocar uma nota.

Que grande desgosto não recebia ao ver-se assim impotente, sem ter dinheiro, quando elle despejava tão facilmente a sua bolsa!

E' verdade que ficava contente com a esmola que se dava aos seus pobres; mas já não tinha felicidade a dar, confrangida por dar tão pouco quando o outro dava tanto.

O desasurado, não comprehendendo, julgando conquistá-la assim, fazia liberalidades loucas matava-lhe as suas esmolmas, sem contar com os elogios que lhe faziam d'elle em casa de todos os famintos: um rapaz tão bom, tão meigo, tão, hem creado!

Só falavam nelle, contavam as esmolmas que elle lhes tinha dado como para desprezar as suas.

Apezar do seu juramento de o esquecer, fazia-lhes perguntas a seu respeito: quanto tinha deixado? o que tinha dito? era muito bonito, pois não era? e terno e tímido!

Talvez elle se atrevesse a fallar d'ella? Ah! decerto que falava sempre?

Então ella amava-o decididamente, porque via o seu coração cheio d'elle.

As coisas não podiam continuar assim; e, uma noite calma de maio, deu-se a catastrophe.

Foi em casa de Lemballeuse, a ninhada de mendigos que se abrigavam nos escombros do moinho arruinado.

Não havia alli senão mulheres, a mãe Lemballeuse, uma velha com a cara toda cosida

um irmão, delegado de Pacatuba, sub-chefe do partido.

XI

Comprou por preço vil, sendo presidente do Estado, a casa que muito ambicionava, dos fundos do seo sobrado, pertencente á viuva e familia Vasconcelles, a qual elle tinha mandado pôr em praça por *decimas* e *multas*. Negára-se para isto a isenção, que tinha essa familia, segundo as leis das decimas, atropellaram-na até que deixou ir o seo predio, pelo que ao presidente se aprouve dar por elle. Disem que forão seis contos, e para cortar-se na *siza* figurou-se a venda por quatro!

XII

Nomeou para um cargo publico a um seo sobrinho, filho do finado Manoel Rocha, e menor de 15 annos.

XIII

Preterio a muitas normalistas e nomeou para o professorado a uma filha do seo secretario, e chefe do serviço da instrução publica... Para ella não sahir da capital, inventou-se um arraial em Jacarecanga, o qual nunca se soube onde era! Depois, a removeo para Arronches logo após para Maranguape, em seguida, finalmente, para a Capital.

Para lhe abrir uma vâga, negou até uma licença sem ordenado, que pedia a proprietaria da cadeira, com um pistolão do ministro Seabra.

A professora, assim improvisada, andou sempre de licenças, e passá como muito atrasada em estudos, tendo obtido as suas approvações por adulação dos examinadores ao pae secretario e valido.

XIV

No concurso, entretanto, da cadeira disputada por D. Iria e uma filha do Dr. Vasconcellos, nada valeo a aquella senhora, e o velho professor Barcellos, mestre, talvez, outróra de Pedro Borges, soffreo os maiores insultos por ter opinado pela annullação do concurso.

Note-se que tão *engrossador* era o marido de uma, como era o pae da outra.

XV

Obstou a execução de um mandado, expedido pelo juiz Vianna, para ser posto fóra *José da Hora* de uma casa alheia, que occupava á força, negou-lhe soldados para obrigar o contumaz e assegurando a este quan-

tos elle precisasse para resistir ao juiz. O mandado não se cumprio, e elle, presidente de Estado, fez-se o procurador de *José da Hora*, para pagar em palacio os alugueres ao se-nhorio, pondo se d'estarte no maior conchego com aquella creatura. Houve tróca de officios malcriados entre o juiz e o presidente, ficando aquelle desmoralisado e este arrastado pela lama, attenta a *estima* e *consideração*, em que é tido referido José da Hora entre a gente limpa da cidade. Caso triste e miserando.

XVI

Na encampação do 3 de Janeiro, calumniou a todo o mundo em telegrammas para o Rio, attribuindo a autoria da *grève*, e se associou a Lopes da Cruz, até para accusar a seo cunhado, que esse monstro por vingança queria faser demittir da Agencia do Lloyd, embora toda cidade soubesse de quanto elle tem sido pésado a esse seo parente.

XVII

Nos dias do seo governo e pelos seus desacertos, devidio-se o partido accioly no Sobral, Crato, Barbalha, Granja e outros, inclusive Baturité, onde com o seo sobredito cunhado, fez desligar-se do chefe Proença, Dr. Gonzaga e Alfredo Dutra o grupo, que actualmente constitúe a opposição. Feito porem o rompimento, declarando-se Accioly por estes, Pedro Borges abandonou os que o tinham ouvido, e passou-se para Alfredo Dutra e mais apaniguados de Accioly.

XVIII

Recusando toda justiça e a minima attenção aos que soffriam insultos e ameaças de morte do corpo de policia, depois dos assassinatos de 3 de janeiro, occasionou o desmembramento do partido governista na capital e a junção, que os novos dissidentes fiseram com a antiga opposição, quando tinha descançado as armas.

XIX

Cerca de 20 dias antes de tomar posse, Pedro telegrapha do Rio, a Accioly, em termos pouco delicados, intimando-o para suspender a execução de uma medida adoptada contra a invasão da peste bubonica no Ceará. Accioly, dessa vez bem aconselhado, havia prohibido a entrada de mercadorias vindas do Rio, onde grassava a peste.

A peste visitou-nos depois e

Angelica, commoyida, deu-lhes uma esmola.

—Sempre chega para um pão!

—Oh! pão, disse a mãe, é bem preciso é. Mas não é com pão que ella amanhã poderá caminhar.

E é o dia da feira de Beligny; onde ella arranja todos os annos mais de quarenta soldados...

Meu Deus! meu Deus! o que será de nós! Angeica embarçada e cheia de piedade ficou calada.

Tinha ao todo cinco soldos na algibeira. Com cinco soldos não se podiam comprar sapatos por mais fracos que fossem.

De todas as vezes a sua falta de dinheiro a paralytava.

E nesse momento, o que acabou de retornar foi avistar, ao voltar-se, Feliciano que estava parado a dois passos, envolto na sombra que se alastrava.

Tinha decerto ouvido tudo, talvez estivesse alli ha muito tempo.

Era sempre assim que elle lhe apparecia sem que ella soubesse como, nem por onde elle surgia.

—Vae dar os sapatos pensou ella.

—Effectivamente, elle approximava-se. No cêo côr de violeta, picavam as primeiras estrellas.

Uma grande paz cahia das alturas, adormecia o Cios-Marie, cujos salgueiros se afogavam ua sombra.

A cathedra não era mais do que uma barra negra no crepusculo.

—Com certeza vae dar os sapatos.

—Experimentava uma verdadeiro desespero. Então seria elle sempre a dar, não o poderia vencer ao menos uma vez!

a responsabilidade da desgraça cabe inteira a Pedro Borges, medico e presidente, que sacrificou os seus irmãos aos interesses de alguns negociantes do Rio e d'aqui.

ECHOS E NOTICIAS

Capitão A. Clementino

Teve logar hontem a inquirição da primeira testemunha do monstruoso processo que o governo do Ceará move contra o nosso amigo capitão Antonio Clementino.

O paciente foi conduzido á sala das audiencias por soldados de policia apezar de ser official da Guarda Nacional.

Hoje teve logar a 2ª audiencia, depondo um dos aggressores, que cahiu em grandes contradicções, apesar das insinuações que na occasião lhe foram feitas.

Daremos pormenores no proximo numero.

Tomou passagem quarta-feira no vapor «Maranhão» com destino ao Rio de Janeiro, o distincto official alferes Claudio Monteiro, que voltára do Amazonas, onde era ajudante de ordens do general Medeiros que se acha alli em commissão. Tinha vindo gravemente enfermo.

Depois de passar aqui cerca de dois mezes, segue completamente restabelecido.

Bons ventos o levem.

De Belém, do Pará, regressou o nosso prestante correligionario e amigo Manoel Affonso, a quem damos as boas vindas.

Veio trazer-nos suas despedidas por ter que seguir amanhã para o Humaytá, o nosso correligionario e distincto amigo José Antonio Teixeira Junior, acreditado commerciante naquella localidade.

Boa viagem.

Veio a esta redacção, em visita, o nosso laborioso amigo Thomé Francisco Fernandes.

Agradecidos.

Deram-nos a honra de suas visitas os nossos amigos e correligionarios politicos, de Campos Salles, Theotônio Rufina Arraes e Manoel Henrique da Silva.

Agradecidos.

Consul argentino

Cosoante delicada comunicação que recebemos, assumiu o exercicio de consul da Republica Argentina nesta cidade o illustrissimo sr. Placido Barbosa de Carvalho, acreditado commerciante de nossa praça.

O seu coração bateu com violencia. teria querido ser muito rica para lhe mostrar que tambem fazia gente feliz.

Mas os Lemballeuse tinham visto Feliciano, a mãe precipitára-se ao seu encontro, as raparigas ganiam com soluços, com a mão estendida enquanto a mãe velha, largando os pés em sangue, olhava com os seus olhos obliquos.

—Ouça, boa, mulher disse Feliciano, vá á rua Grande, á esquina da rua Baixa...

Angelica comprehendera logo, havia alli um sapateiro.

Interrompeu-o vivamente, tão agitada, que tartamudeava palavras ao acaso:

—E' um estirão inutil!... Pois qué!... E' mais simples...

E não achava essa coisa mais simples... Que fazer, que inventar para o preceder na sua esmola.

Nunca julgava que a detestasse a esse ponto.

—Diga que vae da minha parte, continuou Feliciano. Pergunte...

Ella interrompeu-o outra vez, repetindo com um ar ansioso:

—E' muito mais simples... é muito mais simples...

Sub'to, muito calma, sentou-se n'uma pedra, desatou os sapatos, tirou-os, tirou tambem as meias, nervosamente.

—Ora aqui tem! é tão simoles! Não valia a pena cançar-se!

—Ah! minha boa menina, Deus a recompense! gemeu a mãe Lemballeuse, examinando os sapatos que eram quasi novos.

Deu-lhes um golpe por cima para ella poder calçar-os... Agradece Tiennette, grande monstrengo.

Continua.

FOLHETIM

23



(De E. Zola)

IV

eis que, d'ahi por diante, encontrava Feliciano em casa de todos os seus pobres!

Nunca ella o tinha visto tanta vez apezar de o querer evitar fugindo da janella, com o receio de o tornar a vêr.

Como a perturbação sua crescia, julgava ella que nadava numa colerra surda.

Mas o peor da aventura foi Angelica desesperar da sua caridade.

Aquelle rapaz enganava-lhe a alegria de ser bôa.

Dantes devia elle ter outros pobres que não eram aquelles, pois que nunca os tinha visado; naturalmente, espreitara-a, subir atraz d'ella, para os conhecer e lh'os empolgar, um a um.

Agora, cada vez que chegava a casa dos Chouteau, com um cestinho de provisões, havia moédas de prata sobre a meza. Um dia que ella corra a levar dez soldos, as suas economias de toda a semana, ao tio Mascari, que estava

**Testamento de Thomaz Ribeiro**

Acaba de ser publicado o testamento do conhecido homem de letras e ex-ministro de Portugal do Brasil, sr. Thomaz Ribeiro.

Esse documento começa pelas palavras *Creio em Deus* e nelle Thomaz Ribeiro uma vehemente profissão de fé catholica. Aparenta o desfavor em que Portugal cahiu junto ao Vaticano, apesar de ser esta nação benemérita entre quantas deram christos á Santa Egreja.

Morre vendo avolumar nos horizontes dois elementos mortíficos: os exercitos e o anarchismo.

Confessa as suas tendencias sympathicas ao socialismo, motivo por que muito o penalisa ver que alguns trabalhadores se constituem instrumentos de desordens. aconselha o governo a familiarisar-se com as classes trabalhadoras e a fundir, quanto possível, os interesses do capital do trabalho e termina dizendo o seu sentimento ante o espectáculo que offerecem a imprensa e o parlamento tornados em cúmplices, ou peior que cúmplices, da desorientação que lavra no paiz.

Fundo golpe na Conferencia de S. Vicente de Paulo deram ultimamente os tres desembarcadores da Relação de Justiça deste Estado Drs. Domingues Carneiro, Paulino Nogueira e João Firmino, presidentes de Conferencias, por occasião de se pronunciarem sobre o habeas-corpus, impetrado em favor do Capitão Antonio Clementino que exanime cahira na praça publica dos golpes de cacetes de policias desfarçados a quem algumas figuras da politica oligarchica havia armado para traiçoeiramente assassinal-o.

Assim era mister ao sr. Accioly o sacrificio de um pae de familia para sobre seu sangue dar o primeiro passo na governança do Estado, constatando a barbaquidade estúpida que se havia premeditado.

Clementino, porém, sobreviveu á aggressão e foi motivo este para que o Sr. Accioly fizesse o plançar na enxovia, incomunicavel, moribundo, privado dos socorros da familia e dos amigos.

A caridade da justiça era o que restava. O habeas-corpus era o recurso de que podiam lançar mão no intuito de arrancar a victima áquella ignominia mortal.

Requerido ao Tribunal da Relação, depois de atravessar muitas phases, chegou afinal a ser discutido e derribado porque á palavra juridica, independente e conscienciosa dos desembargadores Garcia e Paiva, se oppoz á palida, fraca, injusta, hypocrita dos seus collegas Domingues Carneiro, Paulino Nogueira e João Firmino, cujas consciencias, logo após a penitencia de 4 dias na Meza Eucharistica sob a Ordem de S. Vicente de Paula, naufragou agarrado á cortiça murcha que lhes atirou o Sr. Accioly—X.

O sr. Pedro Borges foi nomeado chefe do serviço sanitario do 3º districto militar com sede na Bahia, para onde deve seguir brevemente a aguardar a indicação de seu nome á senatoria tocada com o sr. Accioly.

Com que cara se apresentará alli o ex-presidente e algoz do povo cearense que o supportou durante quatro longos annos?

Acompanhem-n'o sempre as sombras das victimas de 3 de janeiro, são os nossos votos,

De S. Francisco um illustre amigo enviou-nos o seguinte—ao sr. José da Costa Ribeiro—que perdeu uma boa occasião de marombar:

Pergunta-se ao sr. José da Costa Ribeiro porque se não manifestou em vida do coronel Teixeira Bastos? Já não era um *cangado*?

Offerece-se com todo o seu pessoal cuja lista é a seguinte:

Cança, *cangado* de natureza, e não comprometta nomes de quem não o autorizou a isso.

A vacca tem oito peitos na phrase do dr. Nereu, porém é mui difficil apoiar, especialmente o sr. José da C. Ribeiro que é bezerro novo e o sr. Accioly já tem *turunas* sugando.

**Noticias telegraphicas**

Rio, 26.

O dr. Pereira Passos, profeito desta capital cogita de levantar um emprestimo interno, visto haver fracassado o externo.

Consta que o dr. Enéas Martins será nomeado nosso ministro plenipotenciario na Colombia.

Os ministros do exterior do Brasil e do Perú telegrapharam-se reciprocamente congratulações pela solução da questão occorrida entre as duas nações.

O novo presidente eleito da Columbia e o barão do Rio Branco trocaram cumprimentos telegraphicos.

No despacho do ministerio da justiça, de hoje, tratou-se do credito necessario ao congresso latino americano.

O dr. Ramiro Barcellos acompanhará o engenheiro Witte no exame ás minas de carvão do sul.

O emprestimo municipal interno será lançado pelo Banco da Republica, em ouro, sendo os respectivos coupons pagaveis tambem em Londres, Paris, Lisboa e Porto.

O deputado Barbosa Lima declarou hoje na camara estar sendo seguido por secretas impertinentes; isto porém não o afastará da conducta que assumiu criticando os abusos das autoridades, sem sahir do terreno da legalidade nem concordar com movimentos sediciosos; não é governista, mas tambem não é opposicionista systematico.

O mesmo deputado apresentou novo requerimento sobre factos occorridos na Hygiene.

O deputado Sá Freire apresentou um projecto consignando uma pensão de 500\$ mensaes ao grande jornalista José do Patrocínio.

A «Gazeta de Uberaba» diz que o candidato do dr. Rodrigues Alves á futura presidencia da Republica será o dr. Affonso Penna.

A proposito do futuro governo do Brasil corre em Buenos Ayres que o presidente e vice-presidente serão apresentados pelo Barão do Rio Branco.

O marechal Argollo, ministro da guerra indeferiu o requerimento da comissão do monumento a Floriano Peixoto, para aproveitar o bronze dos canhões que serviram na revolta.

O serviço de desinfecção, feito pela repartição de hygiene continúa a produzir as suas victimas.

Mais duas creanças falleceram, uma em consequencia de suffocação por acido phenico e outra victima da vacinação.

A imprensa regista os casos com fortes comentarios que em nada abonam aos empregados da hygiene.

No Senado, hoje, não houve sessão por falta de numero.

O sr. Eloy de Miranda Chaves, deputado por S. Paulo, na sessão da camara, hoje, fundamentou longamente um projecto sobre imposto de capitação á razão de cinco mil réis por cabeça.

O producto deste novo imposto, que o auctor do projecto calcula dará 16 mil contos annuaes é para ser empregado exclusivamente nas depezas de remodelação da marinha nacional.

Entrou em terceira discussão o projecto creando o Banco de Credito Agricola, tendo usado da palavra os srs. David Moretzhon Campista, João Carlos Teixeira Brandão e Joaquim Ignacio Tosta, representantes de Minas, Rio e Bahia, respectivamente. A discussão ficou encerrada.

Na praia do Arpoador, de Copacabana, o guarda da limpeza descobriu uma ossada humana com falta apenas da caveira e parecendo datar a morte de mais de um mez.

S. Paulo, 26.

O projecto do orçamento do Estado apresenta uma receita de 86.775 contos.

**Liga Feminista Cearense**

Revestida de todo brilhantismo e realce realçou-se domingo, em casa de residencia das distinctas socias Amelia e Olga de Alencar, a posse da directoria da Liga Feminista Cearense.

**Mortos**

O nosso bom amigo, Sr. F. Gomes Parente, após esferço insano, para salvar a seo filho Walfredo, passou pelo amargo dis-sabôr de perdê-lo.

O pobresinho succumbiu, hontem as 9 horas da noite, a uma palustre, que não foi possivel debellar acerçado da triste mãe e irmãosinhos, que o pranteavão.

Morreu aos 11 annos de idade; o que não é acabar, mas ser destruido em flôr.

Sepultou-se ás 5 da tarde de hoje, sendo acompanhado pelos seus collegas do «Externato Miguel Borges. Nossos pesames aos chorosos progenitores e parentes.

O capitão Antonio Teixeira Bastos, de S. Francisco de Uruburetama, acaba de soffrer um terrivel golpe com a morte de sua estremecida esposa d. Rosa Pinheiro Bastos, virtuosa senhora que prematuramente baixou ao tumulo aos 36 annos de idade, deixando na orphandade cinco interessantes creanças.

Geralmente estimada por suas virtudes, a morte da distincta senhora abre um sensivel vacuo na sociedade de que era ornamento.

A toda sua familia e especialmente aos nossos amigos capitão Francisco de Souza Pinheiro, coronel Joaquim de Souza Pinheiro e tenente-coronel Antonio Severiano Maciel da Costa, irmãos e cunhado da inditosa senhora, enviamos sinceros pesames.

**VARIEDADES**

**O que pensam os santos padres sobre as mulheres**

S. Agostinho—Está por decidir si as mulheres resuscitarão com o sexo que tiveram, porque ha receio de que ellas consigam tentar-nos na presença do proprio Creator.

E' a causadora do peccado.

S. Gregorio—A mulher boa é tão rara como o corvo branco.

Ella tem veneno da vibora e a malicia do dragão.

S. Pedro—Quando vejo fallar n'uma mulher, fujo d'ella como de uma vibora que silva.

S. João Chrysostomo—De todos os animaes ferozes o mais perigoso é a mulher.

S. Jeronimo—A mulher é a causa de todos os males; foi por ella que a morte entrou no mundo.

S. Cypriano—A mulher é um visgo envenenado.

S. Paulino—As poucas mulheres boas; o homem deve evitar frequen-

tal-as.

O Padre Joly, (Capuchinho)---O mais moderado torna-se com as mulheres o mais louco dos homens.

O Padre Vieira.—A mulher não entra na ordem dos bens; é um mal, e o mais insupportavel de todos os males.

O Padre Achilles de Barbatana—Disse:

As mulheres! As mulheres! Eis, o grande imperio que tyrannisa toda a natureza.

Acha-se nesta capital nosso bom amigo major Luiz Monteiro Maia, esforçado batalhador que em Morada-Nova tem sempre estado ao serviço da causa patriótica da libertação politica dos cearenses. Nosso abraço.

**Carta aberta**

II (Ao Raymundo de Lavor)

Illustre collega.

Tenho sobre a banca «A Cidade» de 21 de Junho p. findo, que traz estampado o teuluminoso artigo em resposta a minha primeira «Carta Aberta.»

Confesso-me bastante penhorado pelas amaveis palavras que dirigiste a minha humilde pessoa, patenteando mais uma vez a grandeza do talento, de que és dotado.

Lamento que o collega se ache tão obstinado, no firme proposito de continuar neutro diante da melindrosa situação politica da nossa terra.

Será possivel, meu caro Lavor, que o teu coração seja de mármore, que não se commova ao presenciar tão horrroso espectáculo?! E incrível.

Em tua primeira missiva disseste que «com farinha de cruzado o litro não vive um official sem soldo»; e agora vens disendo que não foi por não perceber soldo, que disseste vender a tua patente!! Que contradicção!!

Te feriste com as tuas proprias armas; incorrendo, por isso, no 3º peccado contra o Espirito Santo.

Adiante dizes: «E assim fazendo não me acho inhabilitado de como cidadão pres'ar meus serviços a minha terra e a meus concidadãos, toda vez que forem reclamados.»

De que modo vais prestar esses serviços?

Como eleitor não podes, porque rasgaste o teu diploma; como militar muito menos, porque queres vender a tua patente de Capitão da Guarda Nacional.

Talvez seja como calafate, como já o disseste.

Disseste mais: «peço largos annos de conservação ao governo que temos, com medo de não ser elle substituido por outro peor.» Que fraqueza!!...

Quando todos os bons cearenses se acham empenhados na luta da reivindicação de nossos direitos, que foram violados com o maior cynismo, ainda desejas que esse governo que tem plantado no seio da nossa sociedade, o germen de todas as desgraças, se perpetue no poder!!

Não creio que penses assim.

Talvez estejas esperando que suba o partido dos neutros ou dos descontentes, e nesse tempo serás nomeado Secretario da Camara Municipal ou Escrivão da Irmandade do Santissimo.

Ainda faltam alguns pontos a refutar; a esses, porém, darei o silencio, por não serem dignos de resposta.

Prometto não voltar mais a Imprensa sobre esta questão; os autos, porém, subirão conclusos ao tribunal da opinião publica, onde serão julgados com a devida imparcialidade.

Sem mais assumpto, subscrevo-me

Teu collega e Am.º

Simão dos Santos.



Praxedes, da Relação não abandona os amigos. Soube que o Antonio Charuteiro, do Crato, está passando necessidade, mandou bus-calo para a capital.

**Ninguém?!**

«Nos conflictos do Crato deram-se 14 mortes.» Tel. do «Jornal do Commercio»

«Não morreu ninguém, afortunadamente.» (Local da «Noticia.»)

Não é a tóa, que em papel rosa A «Noticia» se imprime—é symbolismo De Plangloss é discipula ditosa Ineffavel sectaria do optimismo.

Si a borrasca se mostra, temerosa, Si a Patria beira o conhecido abysmo, Si-se a «Noticia», branda e descuidosa, Com seu fino e galente scepticismo.

No Ceará, dois grãos politiqueros, A' frente de pugilios de guerreiros Brigam, de parte a parte morre gente.

Quatorze a Morte nessa lueta colhe; Mas, não morrendo o senador Accioly, «Ninguém morreu afortunadamente.»

Do «Correio da Manhã.»

**ANNUNCIOS**

**Massa de milho**

NOVO

Fabricado diariamente

Vende a Fabrica SANTA IZABEL

Joaquim Sa'

PRAÇA DO FERREIRA

I—5

**Pulseira perdida**

Pede-se a quem achou uma pulseira de ouro, perdida na egreja do Coração de Jesus, na manhã do dia 25 do mez p. findo, queira fazer o favor de entregal-a no Atelier Louiz ou na aldeota ao seu legitimo dono, que será bem gratificado.

Sebastião José Cavalcante.

**Ponto desoccupado**

Vende-se uma boa armação no ponto antigo de João Nery, calçamento do Matadouro. A' tratar com o mesmo, na rua major Facundo, esquina do becco das Tricheiras.

**CHACARA**

Com 400 palmos de terreno cercado a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vacvas, galinheiro, fructeiras, etc. etc. na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds;—vende-se ou arrenda-se por preço modico.

**CASAS**

—sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e OUTRA no Boulevard do Rio Branco, n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com ahuia potavel;—vende-se barato, á tratar com— Francisco Beserri.

**Cobre velho,**

latão e bronze, compra a preço alto,—a—

FUNDAÇÃO CEARENSE

**FEIJÃO MULATINHO**

Vende-se a preço muito rasuavel.—Rua Formosa 5n e 68 J. Costa Souza.

**ARROZ**

Vende-se a preço mais commodo que em outra qualquer casa —a dinheiro—J. Costa Souza. Rua Formosa n. 52 e 68

# Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

**VENDE-SE**

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

# LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

# LIBERTADORA

# COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

# Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| Realizado  | 1.255.000\$000              |
| Responsavel  | 745.000\$000 2.000.000\$000 |
| Reservas   | 293.970\$670                |
| Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de | 6.000.000\$000              |
| Dividendos pagos   | 2.000.000\$000              |
| Em 1905 a receita attingio   | 927.620\$740                |

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

# ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho  
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

# ELIXIR

# CABECA DE NEGRO

DO

FARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

# Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

# Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario  
Um volume estampado 1\$500  
Vendem—A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

# CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recomendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxquecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTA DE SA... PALH composta de A. Gonsaga.

# Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

# VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

# Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartulas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamã

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5

# Balsamo Oriental

Cura o

# Rheumatismo



# Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33